

Webinar apresenta projeto de sustentabilidade urbana

🕒 07 julho 2020, terça-feira

📍 [Alterações climáticas](#) [Gestão](#)



A OesteSustentável está a promover o webinar/reunião de debate “*Living Streets: um projeto de sustentabilidade urbana*”, que irá decorrer às 10h30 do dia 10 de julho.

Este webinar tem como propósito a apresentação do conceito do projeto e dos critérios de seleção da manifestação de interesse, que será lançada no final de julho para os municípios.

Com este projeto, os municípios podem candidatar-se à criação de uma *Living Street* no seu concelho, sendo que as duas candidaturas vencedoras terão um financiamento que pode ir até 20 mil euros.

Em fevereiro passado, sete municípios da região Oeste, nomeadamente Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Sobral de Monte Agraço, participaram num workshop na cidade de Ghent, na Bélgica, para “conhecerem com maior detalhe as etapas de planeamento e de preparação deste programa, bem como tomar contacto com alguns dos projetos implementados em várias cidades europeias”, lê-se em comunicado de imprensa.

O webinar contará com a intervenção de alguns dos participantes deste workshop, “partilhando e discutindo na primeira pessoa os benefícios alcançados para as comunidades deste tipo de projeto e também algumas dificuldades sentidas na sua implementação”, acrescentou a organização.

O projeto *Living Streets* é um projeto financiado pelo programa EUKI (Iniciativa Europeia para o Clima) do Ministério Federal do Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha. Sendo coordenado pela *Energy Cities*, tendo como parceiros a OesteSustentável (Portugal), *Sustainable City* (Grécia) e *Terra Hub* (Croácia).

A sessão, que será transmitida via plataforma Zoom, é de participação é gratuita, mas carece de inscrição, que poderá ser efetuada através do [formulário](#) disponibilizado online.

Outros artigos que lhe podem interessar



Mais ecodesign, menos resíduos



Portugal precisa de mais 40 mil postos de carregamento elétrico até 2030